Cuidados de Enfermagem na adaptação do cliente perante a sua insatisfação corporal após estomia de eliminação intestinal: Revisão Sistemática de Literatura.

Dayse Gerniski[1]; Tânia Silva[2]; Teresa Amaral[3]

1 Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Escola de Medicina e Ciências da Vida, Estudante do 4º Ano do Curso Graduação de Enfermagem.
2 Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem (Porto), Estudante do 4ºAno do Curso de Licenciatura em Enfermagem
3 Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem (Porto), Professora Adjunta, Investigador Colaborador no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

CATÓLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM
LISBOA·PORTO

Introdução

Uma ostomia de eliminação intestinal é a abertura de um orifício no abdómen, no qual o intestino é conduzido à pele, sendo através do estoma que são eliminadas as fezes da pessoa. (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, 2019) A adaptação do indivíduo ostomizado é extremamente delicada, sendo a enfermagem responsável pelo apoio e orientação adequada no período de adaptação e reabilitação da pessoa.

Objetivos

Analisar a produção científica acerca das repercussões da insatisfação de autoimagem dos clientes ostomizados, sistematizando a forma como são prestados os cuidados de enfermagem diante das dificuldades físicas e psicológicas de cada indivíduo.

Perceber quais os cuidados de enfermagem e como devem ser prestados, sendo estes, focados na intervenção para a capacitação e adaptação do cliente à sua nova imagem corporal, com vista na melhoria da qualidade de vida.

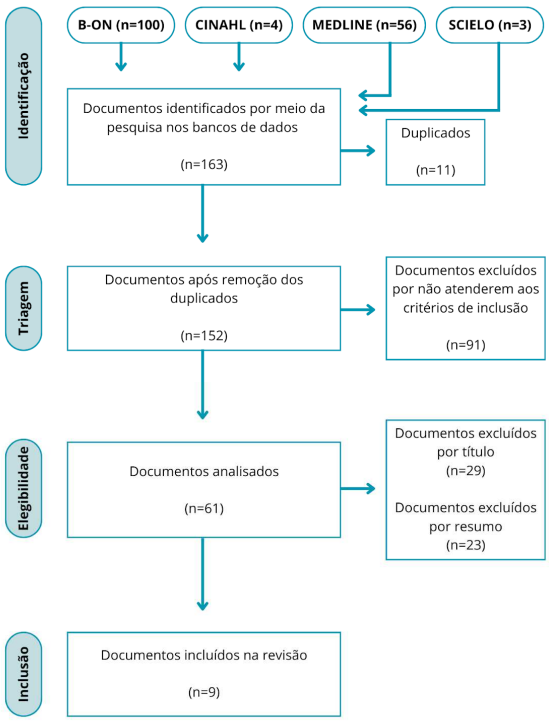
Método

Realizada uma revisão sistemática da literatura com a análise de 9 artigos. A seleção de material ocorreu através da pesquisa, nas bases de dados: B-ON; CINAHL - Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature; MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; SCIELO - Cientific Eletronic Library Online.

O estabelecimento do problema de revisão iniciou-se pela formulação clara da pergunta de pesquisa. Para isso, foi utilizado como ferramenta a estratégia PICO, definida como uma forma de maximizar a recuperação de evidências nas bases de dados, mantendo o cerne na finalidade da pesquisa e evitando a realização de buscas não focais. (Galvão & Pereira, 2014)

Diante do exposto, o presente estudo foi direcionado pela seguinte questão de investigação: Quais os cuidados de enfermagem na adaptação do cliente perante a insatisfação corporal após uma ostomia de eliminação intestinal?

Restringiu-se a pesquisa a apenas artigos que se encontrem disponíveis em texto integral, nas línguas português ou inglês, que se encontrem no período temporal entre 2018-2023 e que apenas digam respeito à temática trabalhada. Sendo excluídos os artigos duplicados, com alto risco de viés e que não respondam à questão colocada, estudos de descrição de técnicas operatórias, e relativos a doentes pediátricos.



Conclusions

A realização desta revisão permitiu perceber a importância que as intervenções por parte dos profissionais de enfermagem têm, sendo estas um dos fatores mais influenciadores na adaptação da pessoa à sua nova realidade. Contudo, devido à natureza abrangente dos cuidados de enfermagem, não existe forma de padronizar os cuidados de forma a servirem para todos os clientes.

É evidente a necessidade que existe de ser realizada mais pesquisa científica nesta área, de forma a que possa ser feita uma sistematização das principais intervenções e diagnósticos de enfermagem, de forma a que possa ser mais uniforme e adequada a prestação dos cuidados de enfermagem.

Bibliografia

Alencar, T. M., Sáleci, J. K., Rodrigues, C. L., Braga, S. T., Tavares, M. N., ... Alves, D. d. (2022). Cuidados de Enfermagem aos pacientes com estomia: Análise à luz da Teoria de Orem. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 96(37).

Antiga, F. S., & Amante, L. N. (10 de outubro de 2013). Conhecimento do profissional acerca do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia intestinal e família.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. (2019). *Guia de Pessoa com Ostomia de Eliminação Intestinal* (5 ed.). Coimbra, Coimbra, Portugal: CHUC.

Cristo, H. P. (18 de fevereiro de 2020). Convivendo com a estomia: adaptação do paciente frente à sua nova realidade.

Cristo, H. P., Andrade, P. C., Kestenberg, C. C., Cabbia, C. P., Santos, C. d., & Ribeiro, W. A. (2020). Repercussões emocionais e processos adaptativos vividos por pessoas estomizadas. *Saúde coletiv*, 10(57), 3679-3686.

Costa, D., Vargas, R. Z., Silva, C. d., & Castro, J. M. (2018). Assistência de Enfermagem ao Paciente Estomizado baseado na Teoria de Dorothea Orem. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR*, 22(1), 53-58.

Direção-Geral da Saúde. (3 de março de 2017). Indicações Clínicas e Intervenção nas Ostomias de Eliminação Intestinal em Idade Pediátrica e no Adulto. *Norma nº 003/2016*. Portugal.

Fonseca, M., Aires, E., Mata, A., & Sousa, F. (2019). Sentimentos e Emoções de Pessoas Com Ostomia Intestinal: Revisão Sistemática. *Intelligência Emocional*, 233-240.

Galvão, T. F., & Pereira, M. G. (2014). Revisões sistemáticas de literatura: passos para a sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 183-184.

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF). (6 de outubro de 2020). *Hospital Fernando Fonseca assinala o Dia Mundial do Ostomizado*. Obtido de Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF): https://hff.min-saude.pt/hospital-fernando-fonseca-assinala-o-dia-mundial-do-ostomizado/

International Ostomy Association. (2007). Charter of ostomates rights. Ottawa: Ottawa: IOA Coordinator Committee.

Jaremio, V. C. (2019). Cuidados de Enfermagem Especializados à pessoa com Ostomia de Eliminação Intestinal: A respeito dos cuidados de saúde primários. *Tese de Mestrado*.

Koç, M. A., Akyol, C., Gökmen, D., Aydın, D., Kilinç, B. A., & Kuzu, M. A. (fevereiro de 2022). Effect of Prehabilitation on Stoma Self-Care, Anxiety, Depression and Quality of Life in Stoma Patients: A Randomized Controlled Trial. *Diseases of the Colon & Rectum*.

Ribeiro, W. A., Costa, C. C., Ribeiro, M. S., Cunha, N. d., Oliveira, R. L., & Virgens, T. M. (2021). Repercussões na sexualidade de pessoas com estomia intestinal: Contributos do enfermeiro para o autocuidado. *Revista Científica Saúde e Tecnologia - RECISATEC*, 1(2).

Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 83-89.

Silva, N. M., Santos, M. A., Rocado, S. R., Galvão, C. M., & Sonobe, H. M. (2017). Psychological aspects of patients with intestinal stoma: integrative review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*.

Soares-Pinto, I. E., Querido, S. M., Alves, P. J., Carvalho, T. M., Santos, C. S., & Brito, M. A. (2022). Intervenções de enfermagem para promover o autocuidado num candidato à estomia intestinal de eliminação. *Scoping Review*.

Sousa, C. P., & Santos, C. S. (3 de fevereiro de 2020). Efeito de um programa de enfermagem em estomaterapia na adaptação da pessoa ao estoma de eliminação. *Dissertação de Doutorado*.